

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2011
(Do Sr. Geraldo Thadeu)

Solicita informações do Sr. Antonio de Aguiar Patriota, Ministro das Relações Exteriores, sobre a morte dos brasileiros Mario Gramani Guedes e Mario Augusto Soares, funcionários da Empresa brasileira Leme Engenharia, que morreram no Peru.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º ao art. 50 da Constituição Federal e na forma do artigo 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado, pedido de informações, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Sr. Antonio de Aguiar Patriota, Ministro de Estado das Relações Exteriores, sobre a morte dos brasileiros Mario Gramani Guedes e Mario Augusto Soares, engenheiros da Leme Engenharia, empresa sediada em Minas Gerais, encontrados mortos em área de mata da cidade de Pión, no Peru.

Tendo em vista a dificuldade de conclusão da *causa mortis* dos funcionários da Leme Engenharia e notícias veiculadas pela imprensa, solicito informações sobre as questões abaixo enumeradas:

- 1) Quais as providências que estão sendo tomadas pelo Itamaraty para a solução do mistério sobre a morte de Mario Guedes e Mario Soares, funcionários da Empresa Leme Engenharia;
- 2) Os exames realizados no Peru estão sendo acompanhados por representantes brasileiros;
- 3) Existia alguma contenda entre a empresa que operava no local e a população que fosse do conhecimento do MRE;
- 4) Conforme veiculado pela imprensa peruana e brasileira foi cogitada a hipótese de que os brasileiros tenham sido assassinados por camponeses da região, que seriam contrários a construção da hidrelétrica. O Itamaraty tem avaliado esta hipótese sobre a causa das mortes.

JUSTIFICAÇÃO

O geólogo Mario Gramani Guedes de 57 anos e o engenheiro Mario Augusto Soares, de 60 anos, funcionários da empresa Leme Engenharia, desapareceram desde o dia 24 de julho, quando se dirigiam a uma região

conhecida como Quebrada Palagua, entre as cidades de Cumba e Lonya Grande, para fazer estudos topográficos.

Os brasileiros estavam trabalhando em conjunto com dois engenheiros peruanos, que conforme informações, se anteciparam durante o trajeto, perdendo de vista seus companheiros.

Após a informação do desaparecimento, a Polícia peruana começou a busca por Gramani e Soares, que foram concluídas. O corpo de Soares, conforme informações da imprensa, foi encontrado na cidade de Lonya Grande, enquanto o corpo de Gramani foi achado a um quilômetro de distância.

Segundo informações da polícia, os corpos não apresentaram sinais de agressão física e contavam com todos os seus documentos e pertences.

O Instituto Médico Legal de Belo Horizonte tenta desvendar o mistério que envolve a morte dos funcionários da Leme Engenharia.

Conforme informações veiculadas a certidão com timbre e reconhecimento da Embaixada Brasileira, já traduzida, afirmava que a legista peruana Luz Virgínia Reyna Montoya atestou o óbito, determinando os edemas como causa. Desde que os corpos foram examinados por peritos peruanos na cidade de Bagua Grande, o Ministério das Relações Exteriores sustenta que não foram encontrados sinais de violência.

O administrador Milton Bittencourt, sobrinho de um dos mortos disse que é necessário saber a quem interessava a morte dos especialistas. Informou que eles tinham edema pulmonar e cerebral, típicos de envenenamento, o que ele acredita ser o mais plausível. Informou também que os dois estavam próximos, mas muito distantes da trilha de estavam caminhando.

Tendo em vista a importância do assunto e no intuito de disponibilizar aos parlamentares da Câmara dos Deputados informações oficiais sobre os acontecimentos que levaram a morte do geólogo e engenheiro da Leme Engenharia, requeiro a Vossa Excelência o envio deste Requerimento de Informações, nos termos legais e regimentais, ao Excelentíssimo Sr. Antonio Aguiar Patriota, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Sala das Sessões, agosto de 2011.

Deputado Geraldo Thadeu
PPS/MG